

FITOTERAPIA NA ESCOLA: O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NO CULTIVO DE CHÁS

Eucelis Nunes Gonçalves da Silva ¹;
Irene Cristina Welter Janning Valin²;
Ivanete Lago Groh³;
Roseli Aparecida da Silva Lopes⁴;
Sandra Regina Aguiar⁵.

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 2:
Território educativos e Educação Integral.

O consumo de chás é uma prática milenar em várias culturas ao redor do mundo, sendo utilizado para rituais, momentos de relaxamento, e até como forma de tratamento medicinal. A fitoterapia ou o uso das plantas e ervas medicinais como prática terapêutica vem desde a antiguidade, onde os egípcios, os chineses e muitos outros povos já usavam e catalogavam as plantas para cura e alívio de males em comunidades. Em consequência desse processo o homem foi perdendo as múltiplas sensibilidades, como a prática da auto cura a partir da vivência direta com as plantas em seu habitat natural. O projeto visa desenvolver com a comunidade escolar a importância do cultivo e utilização de ervas medicinais nos quintais de casa e espaço da comunidade, pensados e construídos coletivamente. O projeto que apresentamos tem o objetivo de sensibilizar a comunidade com a construção de espaços coletivos

1 Secretaria Municipal de Educação do município de Brusque, Santa Catarina. Email eucelis.ngs@educacao.brusque.sc.gov.br.

2 Secretaria Municipal de Educação do município de Brusque, Santa Catarina. Email projetoalfabetizar@educacao.brusque.sc.gov.br.

3 Secretaria Municipal de Educação do município de Brusque, Santa Catarina. Email diretorageral@educacao.brusque.sc.gov.br. Cursista - Turma 60 do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

4 Secretaria Municipal de Educação do município de Brusque, Santa Catarina. Email rose.lopes@educacao.brusque.sc.gov.br. Cursista - Turma 60 do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

5 Secretaria Municipal de Educação do município de Brusque, Santa Catarina. Email sandra.aguiar@educacao.brusque.sc.gov.br.

e reflexão de práticas sociais, pensando no respeito e na responsabilidade com o meio ambiente, promovendo programas educativos sobre os benefícios dos chás, estimulando crianças a conhecer e utilizar essas práticas no cotidiano. A base do projeto, enfatiza a relevância dos chás em diferentes esferas, mostrando como o engajamento comunitário pode ser um pilar importante para a promoção de saúde e bem-estar. A metodologia se dá na perspectiva de uma pedagogia dialógica considerando os saberes populares e conhecimentos científicos da sustentabilidade. O trabalho acontece com oficinas, onde escola e comunidade, partilham do cultivo e utilização de plantas medicinais e aromáticas para fins terapêuticos e de ambientação de espaços públicos e residenciais. Uma vez por mês são selecionadas cinco pessoas da comunidade, com dia agendado de acordo com a disponibilidade de cada família. Nestes encontros o grupo escolhe a planta a ser utilizada, estuda sobre a produção e manipulação no cultivo das ervas, o plantio de sementes e mudas como profundidade e composição do solo, quantidade de água e sol, agrotóxicos e seus impactos na saúde dos seres vivos; a utilização da erva no processo de secagem, armazenamento, produção de xaropes e pomadas medicinais. Posteriormente a socialização das aprendizagens. No desenvolvimento do projeto podemos destacar na comunidade o aumento no número de hortas e canteiros de chás, pois os membros da comunidade escolar podem plantar, cultivar e colher suas próprias ervas para chás. Isso também promove o senso de pertencimento e sustentabilidade, além de fortalecer laços comunitários. Resultando na melhoria de práticas cotidianas responsáveis que gerem qualidade de vida.

Palavras-chave: Fitoterapia, Educação Integral, Comunidade.